

A LISTA DE SUBSTITUIÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA DA ANA E A EQUIDADE DE GÊNERO.

A Associação de Servidores da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – Aságuas vem registrar publicamente sua defesa das políticas públicas que asseguram a pluralidade de gênero e diversidade, de forma especial na evolução das carreiras dentro da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.

A Aságuas foi fundada em 16 de junho de 2004 para congregar os interesses dos servidores da ANA. O Art. 3º da associação elenca seus objetivos, dos quais, neste momento, se destacam:

I - estimular a unidade dos servidores da ANA, a cooperação e o bom relacionamento entre os associados;

IX - defender a aplicação de critérios justos e transparentes na evolução profissional no âmbito da ANA;

XIII - propugnar pela boa qualidade dos concursos públicos, especialmente aqueles que visem a aprovação de servidores para o quadro efetivo da ANA.

No conjunto desses objetivos entendemos que a equidade de gênero deve ser buscada em todos os processos decisórios desta agência. Reconhecemos que a atual gestão tem dado destaque à busca pelo equilíbrio de gênero nas instâncias decisórias da ANA e faz história ao ter quatro mulheres à frente de superintendências, todas servidoras da Agência e altamente qualificadas. Contudo, nesse ambiente de equidade nasce preocupação sobre a inobservância desse quesito na lista de substituição da Diretoria Colegiada publicada no Diário Oficial da União em 11 de outubro de 2023.

Cabe ressaltar que os indicados também são servidores da ANA altamente qualificados e que nenhum nome é questionado de *per se*. Contudo, impossível ignorar que a questão da igualdade de gênero foi negligenciada nesse processo de seleção por quem, em última instância, teve a atribuição para fazer a escolha. O corpo gerencial da ANA, com os nomes elegíveis para a referida lista, é composto em 45% de mulheres, o que facilmente possibilitaria que as indicações observassem a equidade de gênero. Essa equidade deve ser vista como um direito fundamental e um valor que devem ser incorporados na essência de todas as organizações públicas.

Ressalta-se que, atualmente, de forma específica, o Ministério das Mulheres coordena o tema (Decreto nº 11.351/2023). Esta é uma forte demonstração da importância dessa agenda para o Governo Federal. As políticas públicas devem refletir essa agenda em ações concretas e isso não foi observado na lista de substituições de diretores da agência pelo Governo Federal. Em consonância com os itens IX e XIII do estatuto da associação, defende-se que as políticas de diversidade, igualdade e inclusão devem ser traduzidas em ações claras dentro da ANA. Se vale para concursos para ingresso nas carreiras da agência, também vale para os processos de seleção interna., garantindo que o tema seja priorizado e que sejam dadas, às mulheres, as mesmas oportunidades de liderança que seus colegas masculinos.

A falta de representação significativa de mulheres em cargos de liderança é inaceitável e contraproducente. A pluralidade de gênero traz maior diversidade na implementação das políticas de recursos hídricos e saneamento básico, é fundamental para espelhar a diversidade da sociedade e aumentar as perspectivas e habilidades na organização. Com práticas de equidade de gênero se promovem também, dentre tantas outras capacidades, a inovação e a equidade, além de se alinhar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 5 Igualdade de Gênero e ODS 6 Água Potável e Saneamento).

Assim, a Aságuas, ao mesmo tempo que congratula a lista de diretores substitutos, todos do Quadro Efetivo da agência, também torna pública sua preocupação de que os processos seletivos observem a representatividade da diversidade de gênero existente em nossa força de trabalho e as políticas e diretrizes de garantia dos direitos das mulheres.

A Aságuas está pronta para trabalhar em defesa da igualdade de gênero em toda a Administração Pública e reforça seu compromisso para defender que esta condição seja observada para contínua *aplicação de critérios justos e transparentes na evolução profissional* no âmbito da ANA.